**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL – IFMS**

**CAMPUS DOURADOS**

**TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**Berto Emanoel Straub dos Santos e Samara Vitória Dantas Queiroz**

**HOLT**

**Relações étnico-raciais, de sexualidade e gênero**

Dourados – MS

2019

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL – IFMS**

**CAMPUS DOURADOS**

**TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET**

**Berto Emanoel Straub dos Santos e Samara Vitória Dantas Queiroz**

**HOLT (RELAÇÃO ÉTNICO RACIAL DE SEXUALIDADE E GÊNERO)**



Dourados – MS

2019

**Berto Emanoel Straub dos Santos e Samara Vitória Dantas Queiroz**

**RELAÇÃO ÉTNICO RACIAL DE SEXUALIDADE E GÊNERO**



**(Fonte 11, Times ou Arial)**

DATA DE APROVAÇÃO: \_\_\_\_\_/ \_\_\_\_\_/ \_\_\_\_

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Examinador (a): Prof(a) : XXXXXXXXXXXXX

Instituição a que pertence

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

Examinador: Prof. Dr.

IFMS

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

Orientador: Prof. Me. André Matsumoto

Dourados-MS

2019

**RESUMO**

Atualmente, é cada vez mais comum discussões envolvendo a temática gênero, sexualidade e aspectos étnico-raciais. Considerando tal fato, o principal objetivo desse trabalho é promover a maior divulgação de informações sobre o tema a partir da criação de um software que funcionará em três áreas: a criação de um questionário com alternativas fechadas, a divulgação de produções dos estudantes e servidores do IFMS *campus* Dourados, promovendo a conscientização dos mesmos e um glossário sobre o tema. Portanto, esperamos como resultado fornecer um questionário para trabalhos acadêmicos e pesquisas, identificar o problema dos preconceitos e discriminações no âmbito da comunidade IFMS *Campus* Dourados, para melhor convivência entre estudantes e servidores.

**SUMÁRIO**

**1. INTRODUÇÃO** ...................................................................................................... 07

**2. JUSTIFICATIVA** ...................................................................................................

**3. OBJETIVOS** ..........................................................................................................

3.1 GERAL ................................................................................................................

3.2 ESPECÍFICOS ......................................................................................................

**4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA** ........................................................................

**5. METODOLOGIA DA PESQUISA** .....................................................................

**6. CRONOGRAMA** ..................................................................................................

**REFERÊNCIAS**

**1. INTRODUÇÃO**

Cerca de 73% dos jovens entre 13 e 21 anos identificados como LGBT foram agredidos verbalmente nas escolas em 2015 por causa da sua orientação sexual, segundo ABGLT (Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos), pesquisa publicada na Folha de S. Paulo e cerca de pelo menos 70% dos casos de racismo, no Brasil, acontecem nas escolas públicas ou privadas segundo Levantamento da Organização Não Governamental (ONG) SOS Racismo, de Belo Horizonte 2012. Considerando esses altos índices de preconceito em escolas brasileiras e o fato de sermos estudantes do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul *Campus* Dourados, nosso problema de pesquisa parte da seguinte questão: de que formas podemos auxiliar no combate ao preconceitos e discriminações de origem, étnico-racial, de sexualidade e gênero dentro do IFMS *Câmpus* Dourados?

O principal objetivo desse trabalho é promover uma maior divulgação de informações sobre o tema a partir da criação de um software que funcionará em três áreas: a criação de um questionário com alternativas fechadas, a divulgação de produções dos estudantes e servidores do IFMS *campus* Dourados, promovendo a conscientização dos mesmos e um glossário sobre o tema. Portanto, esperamos como resultado fornecer dados para trabalhos acadêmicos e pesquisas, identificar o problema dos preconceitos e discriminações no âmbito da comunidade IFMS *Campus* Dourados, para melhor convivência entre estudantes e servidores.

**2. JUSTIFICATIVA**

A principal motivação para sustentar o presente projeto de pesquisa reside na importância de que o tema possui para a sociedade contemporânea. Visto que é de extrema importância a conscientização da população a respeito da relação étnico de sexualidade e gênero.

Desta maneira, para incentivar esta reflexão e conscientização, esperamos construir um site, na qual contará com informações sobre o tema, questionário a disposição de alunos para criação de trabalhos e projetos, uma área com informações de onde buscar ajuda no IFMS *Campus* Dourados e um glossário relacionados ao tema. Este será o primeiro questionário sobre este tema realizado no campus que ficará a disposição para outros trabalhos.

**3. OBJETIVOS**

3.1 GERAL

* Desenvolver um web site que possibilite uma reflexão sobre o tema.

3.2 ESPECÍFICOS

* Realizar um questionário sobre o tema que ficará disponível para futuros projetos.
* Criar um glossário sobre o tema.
* Espaço de informação de onde pedir ajuda no câmpus.
* Textos explicando o tema.
* Deixar o projeto como legado para a instituição.

**4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

**4.1 Teoria 1**

Conforme defendido por Carrara(2009, p.13), deve-se trabalhar a problemática de gênero, da diversidade sexual e das relações étnico-raciais, com isso abordar em conjunto a misoginia, a homofobia e o racismo não é uma proposta ousada e sim necessária.

De acordo com Carrara (2009, p.14), além de relações históricas, existem em situações do cotidiano uma espécie de sinergia entre atidutes racistas, sexista e homofobicas. Um exemplo disso é: logo após um aluno apresentar alguns comportamentos de homossexualidade, outros alunos aparecem chamando-o de “mariquinha” entre outras ofensas.

“o alvo principal [...] era a denúncia quanto à existência de práticas abertamente sexistas nas escolas, com a tolerância, quando não com a cumplicidade, de pais e professores. Estes, em geral, não se apercebiam do peso de seu papel na reprodução dos padrões tradicionais, conservadores, que persistiam na educação, apesar de seu aparente compromisso com a modernidade e com a democracia” larkin(2002 *apud* Gênero e Diversidade na Escola**.**Versão 2009).

Considerando o exposto, busca-se entender a importância da mudança de padrões tradicionais e conservadores na educação já que a mesma deve se comprometer com a modernidade e a democracia.

[...] força simbólica é uma forma de poder que se exerce sobre os corpos,

diretamente, e como que por magia, sem qualquer coação física; mas essa magia só atua com o apoio de predisposições colocadas, como molas pro-pulsoras, na zona mais profunda dos corpos. (BOURDIEU, 2003, p.50).

De acordo com o autor a expressão utilizada trata-se de um fenômeno que embasa a educação diferenciada na família, na sociedade e na escola.

.

**5. METODOLOGIA DA PESQUISA**

Visto que é evidente os casos de preconceito relacionados à sexualidade e gênero nas escolas brasileiras, será realizado um questionário no IFMS *Campus* Dourados que será ficará a disposição de estudantes e servidores.

Neste questionário, será abordado a relação de sexualidade e gênero com perguntas fechadas. A plataforma também contará com um glossário, uma área para buscar ajuda dentro do campûs e textos informativos sobre o tema. A plataforma permanecerá acessível para posteriores desenvolvimentos a fim de que possam servir como ponto de partida para outros trabalhos e pesquisas acadêmicas.

**6. CRONOGRAMA**

Calendário ano: 2019

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ETAPAS | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| Revisão bibliográfica | x | x | x | x | x |  |  |  |  |  |  |
| Determinação dos objetivos | x | x | x |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Elaboração do Projeto |  | x | x | x | x |  |  |  |  |  |  |
| Entrega e apresentação do Pré-Projeto |  |  |  |  | x |  |  |  |  |  |  |
| Elaboração de Instrumentos e Coleta de Dados |  |  |  | x | x | x | x | x |  |  |  |
| Elaboração da monografia |  |  |  | x | x | x | x | x | x |  |  |
| Correção dos textos |  |  |  |  | x | x | x | x |  |  |  |
| Análise dos Resultados |  |  |  |  |  |  |  | x | x | x |  |
| Defesa da Monografia |  |  |  |  |  |  |  |  |  | x |  |
| Entrega da Monografia |  |  |  |  |  |  |  |  |  | x |  |

**REFERÊNCIAS**

CARRARA, Sérgio. **Gênero e Diversidade na Escola.**Versão 2009. – Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM, 2009.

LARKIN, Elisa. **Sankofa: educação e identidade afro-descendente.** 2002.

SALDANÃ, Paulo. 73% dos jovens LGBT dizem ter sido agredidos na escola, mostra pesquisa. **Folha de São Paulo**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2016/11/1834166-73-dos-jovens-lgbt-dizem-ter-sido-agredidos-na-escola-mostra-pesquisa.shtml>. Acesso em:27/05/2019.

SOAREZ, Joana. Pelo menos 70% dos casos de racismo acontecem nas escolas. **geledes.org.br** Disponível em: <https://www.geledes.org.br/pelo-menos-70-dos-casos-de-racismo-acontecem-nas-escolas/>. Acesso em:27/05/2019.